

<b>Disciplina:</b> Ideias, saberes e escrita da história
<b>Carga-horária:</b> 60 horas
<b>Disciplina:</b> Eletiva

**Ementa:**

A disciplina privilegia os estudos dos problemas inerentes aos processos de produção, às formas de apresentação e às funções do conhecimento histórico. Destacam-se os escritos, as narrativas, as audiências e as interpretações, os usos do passado nas diferentes dimensões espaço-temporais.

**Bibliografia:**

- ADAIR, Bill; FILENE, Benjamin; KOLOSKI, Laura. Letting Go? Sharing Historical Authority in a User-Generated World. Philadelphia: Pew Center for Arts & Heritage, 2011.
- ALMEIDA, Juniele Rabêlo; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (Orgs.). Introdução à História Pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011.
- BARTHES, Roland. “O discurso da História” e “O efeito de real”. In: O rumor da língua. São Paulo, Brasiliense, 1988.
- CHARTIER, Roger - “A História Hoje: Dúvidas, desafios, propostas”. Estudos Históricos, 13, jan./jun.1994.
- DE CERTEAU, Michel. A Escrita da história. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1982.
- FALCON, F. C. “História das idéias”. In: CARDOSO, C. F. & VAINFAS, R. (org.). Domínios da história – Ensaios de teoria e metodologia, Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- FONTES, Paulo; CHALHOUB, S. História Social do Trabalho, História Pública. Perseu: História, Memória e Política, v. 4, p. 217-228, 2009.
- FRISCH, Michael. A Shared Authority: Essays on the Craft and Meaning of Oral and Public History. Albany: State University of New York Press, 1990.
- GADDIS, J. Lewis. Paisagens da História – Como os historiadores mapeiam o passado. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- GANGNEBIN, Jeanne Marie. “Verdade e memória do passado”. Projeto História, n. 17, PUC/SP, novembro de 1998, p. 213-221.
- GINZBURG, Carlo. Relações de força: história, retórica, prova. São Paulo, Companhia das Letras, 2002.
- GINZBURG, Carlo. O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício. São Paulo, Companhia das Letras, 2007.
- GREEN, Howard. A Critique of the Professional Public History Movement. Radical History Review. 25, 1981, p. 164-71.
- GRELE, Ronald J. “Whose Public? Whose History? What is the Goal of a Public Historian?” Public Historian. 3, 1981, p. 40-48.
- HAMILTON, Paula. Os debates sobre memória e história: alguns aspectos internacionais. In: FERREIRA, Marieta de Moraes & AMADO, Janaína. Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: FGV, 1996.
- HOBBSAWM, Eric J. Sobre História. Ensaios. São Paulo, Cia das Letras, 1998.

LARA, Sílvia Hunold. "Os documentos textuais e as fontes do conhecimento histórico". Anos 90, Porto Alegre, v. 15, n. 28, dez. 2008.

LIDDINGTON, Jill; DITCHFIELD, Simon. Public History: A Critical Bibliography. Oral History. Vol. 33, Re-presenting the Past (Spring, 2005), p. 40-45.

LOPES, Marcos Antonio. Texto, contexto, interpretação: cenas de um debate teórico em história das ideias. 1. ed. Londrina: Eduel, 2016. v. 1. 170p .

\_\_\_\_\_. Sobre a arte de se preservar da ferrugem de Cronos. Cultura histórica & Patrimônio, v. 3, p. 136-157, 2015.

\_\_\_\_\_. 'Interpretar as interpretações'. Varia História (UFMG. Impresso), v. 29, p. 17-34, 2013.

MALERBA, Jurandir. Os historiadores e seus públicos: desafios ao conhecimento histórico na era digital. Revista Brasileira de História. São Paulo, 2017

MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História?: uma reexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. História da Historiografia. Ouro Preto, n. 15, agosto 2014, p. 27-50.

MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; SANTHIAGO, Ricardo (orgs.). História pública no Brasil: Sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016, 348p.

RIOUX, Jean-Pierre. Entre História e Jornalismo. In CHAUVEAU, Agnès. TÉTART, P. (Org.) Questões para a História do Presente. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

SCHMIDT, Benito Bisso. Construindo biografias... Historiadores e jornalistas: aproximações e afastamentos. Revista Estudos Históricos, v. 10, n. 19, 1997.